

Título: Análise de redes sociais: um estudo bibliométrico da produção científica nacional recente

Autor(es) Artur Carlos de Moraes; Rômulo dos Santos Costa

E-mail para contato: arturcmorais@gmail.com

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): Análise de Redes Sociais; Bibliometria; Produção Científica

RESUMO

O estudo de redes sociais é capaz de abarcar várias ciências, desde as de tecnologia da informação até as sociais, pois uma rede social é a expressão das ligações entre pessoas ou organizações dentro de uma definida estrutura social, a título de exemplo os relacionamentos acadêmicos, profissionais, de negócios, religiosos, são redes sociais estruturadas. A representação esquemática de redes sociais, geralmente é feita por meio de nós (atores) e ligações (relações) entre estes. O foco desse procedimento não é a caracterização dos atores ou nós e sim a identificação dos padrões que regem as relações ou ligações entre estes. Dessa forma a ARS consolida um procedimento metodológico para pesquisa em estruturas sociais, e por meio desse tipo de análise é possível a compreensão e acompanhamento da propagação de informações e medições de interações entre as pessoas ou organizações que compõem uma rede caracterizando-se como uma eficiente ferramenta de apoio à decisão, pois pode operar impactos significativos na formulação ou reformulação dos objetivos, metas e estratégias nas organizações. Assim, essa pesquisa objetiva sistematizar os primeiros conhecimentos sobre ARS, para tal estipulou-se como objetivos específicos: (i) identificar o perfil das publicações científicas nacionais que tratam de ARS; (ii) apontar as instituições de vinculação dos autores que mais apoiaram às pesquisas em ARS; e (iii) esboçar os graficamente a rede de colaboração entre instituições de vinculação dos autores. Para tal efetuou-se em uma amostra de 60 publicações científicas nacionais, publicadas entre os anos de 2009 a 2014, uma análise bibliométrica, que consiste em uma técnica quantitativa de medição de índices de produção e disseminação de conhecimentos, bem como acompanhamento e desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicações e uso dos resultados de investigação. Os resultados salientam que a literatura sobre o tema apresenta uma predisposição para pesquisas de objeto exploratório, o que pode ser explicado pelas possibilidades de emprego em aplicações práticas. Sobre os veículos de divulgação, constatou-se uma predominância de trabalhos em revistas e o Estado de São Paulo é o mais circunstanciado em número de trabalhos publicados. Notou-se ainda, que as quantidades médias de referências internacionais estão sendo utilizado em maior proporção às nacionais, o que pode representar uma carência e ao mesmo tempo, oportunidades de trabalhos nacionais na área. Sobre a incidência de trabalhos publicados em áreas afins à engenharia de produção, depreende-se que é pouco frequente a aplicação do método nessas áreas, todavia foi verificado nos resultados dos trabalhos levantados que, nos casos em que foi aplicada, a ARS se mostrou um método aplicável e eficiente. Com relação ao diagnóstico de proeminência das organizações da rede de colaboração às pesquisas de ARS, verificou-se que, as de maior destaque foram a UFMG, a USP, a FGV, a UFRGS e a UNESP, o que denota a importância, a influência e a representatividade da participação do apoio dessas entidades às pesquisas no campo. Factual às restrições desta pesquisa, não se pôde generalizar os resultados expostos, dado à dimensão de medida da amostra, que é pequena se comparada ao universo de publicações científicas sobre o tema. É pertinente a realização de estudos adicionais com amostras mais abrangentes e temas mais delimitados.